



BRB
Rogers
B
Arb
Arb

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MAIORGA

Largo do Pelourinho nº 3 - 2460-565 Maiorga – Telef.: 262583244

ATA NÚMERO QUATRO

Ao vigésimo quinto dia do mês de junho de dois mil e vinte e seis, pelas vinte e uma horas, na Sede da Junta de Freguesia, sita no Largo do Pelourinho, número três, em Maiorga, compareceram para realizar uma reunião ordinária convocada pelo Sr. Presidente da Assembleia José Fernando da Costa Marques em que estiveram presentes os seguintes membros da Assembleia: a Primeira Secretária Senhora Ana Sofia Santos Ferreira, a Segunda Secretária Bruna Pereira Quinzico, o Senhor Vítor Hugo Gomes Borges, a Senhora Clarisse Quitéria Costa Lopes, a Senhora Bárbara Daniela Horta Pinto, a Senhora Ana Filipa Costa Oliveira e o Senhor António Eduardo Tavares Martins, todos eleitos pela Equipa Certa Freguesia Forte e Unida, designada por EC. Estiveram ainda presentes os membros do Executivo, o Senhor Presidente Vítor Sérgio Lopes Rocha, a Secretária Senhora Catarina Casimiro Ramos e a Tesoureira Senhora Ana Filipa Santos Cunha.

O Senhor Presidente da Assembleia iniciou a assembleia dirigindo uma palavra de solidariedade e força a todos os que se encontram na Venezuela pelo sismo ocorrido, assinalando a importância histórica da trágica ocorrência na Venezuela neste dia.

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou aos membros da Assembleia se se opunham à gravação de áudio da Assembleia, de modo a facilitar a redação da ata pelas Senhoras Secretárias, tendo esta medida sido aceite por unanimidade.

Bob
Pest
Borges
Ant
Ant

O Senhor Presidente sugeriu que a ata número três de dois mil e vinte e seis fosse aprovada sem ser lida em voz alta, visto que já tinha sido enviada com antecedência a todos os membros. Como ninguém manifestou qualquer oposição, o documento foi aprovado por maioria, contando com sete votos a favor e uma abstenção. O Senhor Presidente da Assembleia procedeu à leitura da respetiva convocatória, passando-se, de imediato, à análise do primeiro ponto da ordem de trabalhos.

Período destinado ao público

O Senhor Presidente da Assembleia abriu as inscrições ao público. Não havendo inscritos, o Senhor Presidente passou ao ponto seguinte.

Período antes da ordem do dia

O Senhor Presidente da Assembleia abriu as inscrições para o Período antes da ordem do dia.

Inscreveu-se o Senhor José Fernando da Costa Marques e o Senhor Vítor Hugo Gomes Borges.

O Senhor José Fernando da Costa Marques pediu esclarecimentos sobre os seguintes pontos: o ponto de situação do projeto de proteção civil para a freguesia e as medidas previstas para controlar o trânsito na Rua 25 de Abril e na Rua Professor Bernardo de Almeida. Chamou ainda a atenção para o estado dos ecopontos nesta última rua, especificamente em frente ao número 29, onde a formação de uma poça de água durante o inverno dificulta o acesso dos cidadãos aos contentores. Por fim, alertou para a degradação do lavadouro de Entre-Serradas e sugeriu a realocação dos ecopontos adjacentes para as traseiras do rio. Segundo o próprio, esta mudança evitaria o impacto visual negativo na rua, causado pela deposição incorreta de resíduos como pneus e eletrodomésticos na berma da estrada. Demonstrando um forte espírito de cidadania, o Senhor José Fernando da Costa Marques disponibilizou-se também para colaborar ativamente com a autarquia aquando da futura inauguração do monumento da rotunda da Fervença, oferecendo o seu apoio e empenho direto na montagem e realização da exposição documental sobre a antiga fábrica da Fiação e Tecidos. A terminar a sua tomada de palavra, fez questão de felicitar calorosamente o agrupamento de escuteiros pela

Bob Borges
Ad

celebração do seu trigésimo aniversário, ocorrido no passado dia vinte e dois de junho de dois mil e vinte e seis, deixando registado em ata o devido louvor pelo percurso e impacto da associação na comunidade.

Seguidamente, tomou a palavra o Senhor Vítor Hugo Gomes Borges, que pediu esclarecimentos ao executivo sobre o ponto de situação atual e o desenvolvimento do processo relativo à Eira das Chãs.

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, Sérgio Rocha, para responder à questão colocada pelo Senhor Vítor Borges. Informou que o corte das árvores já havia sido realizado, mas, na sequência da tempestade posterior, as árvores voltaram a rebentar. O objetivo passa por requalificar todo o espaço e proceder à respetiva replantação, embora reconheça que, nesta altura do ano, já se reveste de tardio.

Adiantou ainda que decorreram contactos com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, sublinhando que qualquer intervenção está sujeita à aprovação prévia do respetivo projeto. De momento, falta apenas proceder à remoção dos cepos e ao nivelamento do terreno, preparando-o para a futura replantação.

O Senhor Presidente acrescentou que o parque de merendas será igualmente requalificado, prevendo-se a remoção dos cepos existentes na zona e a instalação de novas mesas e bancos em cimento.

Relativamente à questão colocada pelo Senhor José Fernando da Costa Marques sobre o ponto de situação do projeto da proteção civil, foi referido que ainda não foi possível dar seguimento a este assunto. Adiantou-se, contudo, que já se procedeu à pesquisa de rádios para distribuição pelas associações, aguardando-se o respetivo orçamento. Mais se informou que foi recebido um e-mail, dirigido a todas as juntas de freguesia por parte da DGAL - Direção Geral das Autarquias Locais, a sinalizar a necessidade de instalação de um gerador, de uma antena do tipo Starlink e de um rádio. Adicionalmente, referiu-se que, em reunião realizada com o Senhor Presidente da Câmara no dia anterior à assembleia, este transmitiu que serão adquiridos equipamentos completos de longo alcance, destinados a todas as corporações de bombeiros do município e às juntas de freguesia, para fazer face a eventuais situações de emergência.

Handwritten signatures and initials in blue ink at the top right of the page.

Relativamente ao fluxo de trânsito na freguesia, foi anunciado que serão colocadas novas lombas redutoras de velocidade, encontrando-se já marcadas na zona da Boavista, restando proceder à respetiva marcação na Bemposta, junto à escola e na Rua 1º de Dezembro, sendo garantido que todas ficarão à mesma altura regulamentar. Informou-se ainda que na Rua da Ribeira estas estruturas já se encontram colocadas, uma vez concluídos os trabalhos de alcatroamento da via.

No que diz respeito à questão dos caixotes do lixo na Rua Professor Bernardo de Almeida, considerou-se que a solução passará pela continuação da plataforma em cimento. Foi apontado que o principal desafio reside no comportamento da vizinhança, constituindo este um assunto que continuará a ser acompanhado e analisado.

No que respeita ao lavadouro de Entre-Serradas, indicou-se que ainda não foi efetuada nenhuma intervenção por parte da junta de freguesia, uma vez que o trabalho será realizado em regime de voluntariado pelos escuteiros no próximo mês de julho. Esta iniciativa contemplará a respetiva limpeza e pintura daquele espaço, bem como das fontes que se encontram mais necessitadas na freguesia.

O Senhor Presidente da Junta, Sérgio Rocha, aproveitou igualmente a ocasião para felicitar o agrupamento de escuteiros da Maiorga pelo seu trigésimo aniversário. Referiu ter tido a oportunidade de estar presente nas celebrações, onde cantou os parabéns juntamente com a comunidade, expressando o desejo de que continuem a realizar o seu meritório trabalho em prol da freguesia. Salientou ainda a reciprocidade na colaboração institucional entre a junta de freguesia e o agrupamento.

Relativamente ao contributo disponibilizado pelo Senhor José Fernando da Costa Marques, referiu-se que o mesmo será aceite com agrado. Salientou-se que este já esteve presente numa reunião e que, tendo em conta que o executivo não consegue assegurar todas as frentes de trabalho sozinho, a sua ajuda será muito bem-vinda, contando-se com o respetivo apoio.

O Senhor José Fernando da Costa Marques solicitou esclarecimentos adicionais relativos à situação do Senhor Joaquim, residente na Rua Professor Bernardo de Almeida, número

Bob
Bob
Answer
B
A

vinte e nove, tendo referido que o mesmo tem gerado alguns transtornos e exigido intervenção por parte da junta de freguesia.

O Senhor Presidente da Junta, Sérgio Rocha, relatou que, durante uma hora de almoço, foi alertado para se deslocar à residência do freguês em causa, uma vez que este se encontrava a deambular na via pública vestido apenas com um pijama de hospital e transportando um saco na mão.

Ao chegar ao local, onde se encontrava um elevado número de populares, o Presidente da Junta informou que contactou previamente a assistente social. Esta compareceu de imediato no local e acionou as autoridades policiais.

Esclareceu-se ainda que o senhor tinha alta hospitalar prevista e que o transporte era para ser assegurado pelo filho, mas, na ausência deste, acabou por ser transportado por uma ambulância que o deixou à porta de casa, tendo ficado desorientado na via pública.

O Senhor Presidente da Junta esclareceu ainda que o caso se encontra a ser devidamente acompanhado pelos serviços e pela assistente social, constituindo uma situação que requer averiguação contínua. Foi sublinhado que o freguês tem sido referenciado reiteradamente para integração em lar, recusando, contudo, essa solução por via de assinatura de recusa, uma decisão validada pelo respetivo filho. Adicionalmente, constatou-se também que a habitação não reúne as condições de salubridade e habitabilidade necessárias.

Ficou ainda registado que, durante o período das intempéries, a Junta de Freguesia assegurou as refeições adequadas junto do Centro de Bem-Estar Social da Maiorga (abrangendo também outros fregueses), em cumprimento das diretivas do Município, de que nenhum residente deveria passar privações. Passados dois meses após a tempestade, e tendo em conta que o cidadão auferia rendimentos próprios, o fornecimento gratuito dessas refeições foi descontinuado, encontrando-se o respetivo processo sob a alçada das autoridades competentes.

Período da ordem do dia

Ponto um - Informações por escrito e informação financeira

Handwritten signatures and initials in blue ink at the top right of the page.

O Senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Junta, que informou do alcatroamento realizado na entrada do Centro Bem-Estar Social da Maiorga, a pedido dos mesmos, em colaboração com a Junta de Freguesia, aproveitando também para alcatroar a Rua António Henriques.

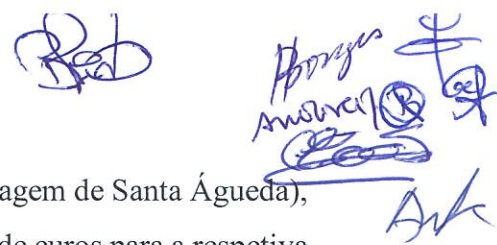
Relativamente a outros assuntos de interesse para a Freguesia, o Senhor Presidente da Junta prestou esclarecimentos sobre a situação de duas famílias que necessitam de realojamento, designadamente a Senhora Maria dos Anjos, residente no Casal Novo, e o Senhor José Romão, residente na Maiorga.

No que respeita à Senhora Maria dos Anjos, o Senhor Presidente informou que a munícipe já se encontra devidamente realojada na cidade de Alcobaça. Quanto ao Senhor José Romão, esclareceu que o seu realojamento já se encontra assegurado a partir do dia 1 de julho, ficando o encargo da respetiva renda assegurado pelo Município, através do setor de Ação Social.

Mais adiantou o Senhor Presidente que a habitação do Senhor José Romão ficou inabitável na sequência da tempestade, sofrendo danos contínuos devido às condições climatéricas atuais e mantendo-se a respetiva incapacidade da habitação, sendo a demolição a única solução viável para o local. A este respeito, o Senhor Presidente concluiu afirmando que o Estado prestará apoio financeiro com vista à reconstrução de uma nova habitação para estas pessoas.

Seguidamente, o Senhor Presidente da Junta informou sobre um assunto extraordinário que não constava da documentação de suporte inicial, tendo sido distribuída em suporte de papel no início da sessão. Nesse sentido, deu conhecimento da aprovação do alargamento do regadio da Maiorga, cuja deliberação ocorreu no dia anterior à assembleia, encontrando-se já assegurada a respetiva verba financeira e publicado em Diário da República.

O Senhor Presidente explicou que esta iniciativa se enquadra na estratégia denominada “Água Que Une” — designação atribuída pelo facto de a água provir do rio Tejo e passar pelo Oeste. Esta medida integra a implementação do Programa Nacional de Regadio de dois mil e dezanove, contemplando três projetos específicos: os Regadios da Maiorga,



Gardunha Sul e o Bloco Marateca (este último suportado na barragem de Santa Águeda), os quais beneficiam de uma verba global de trinta e três milhões de euros para a respetiva execução.

Em concreto, ao regadio da Maiorga foi atribuída uma verba de sete milhões de euros, montante que inclui a realização das obras e a aquisição de todo o material necessário. Para dar seguimento ao processo, o Senhor Presidente anunciou que, daqui a três semanas, terá uma reunião em Lisboa com os respetivos responsáveis, visando o avanço e a concretização do projeto, cuja calendarização e orçamento se encontram aprovados para serem executados entre os anos de dois mil e vinte e cinco e dois mil e vinte e oito.

Mais informou o Senhor Presidente da Junta que o Executivo, conjuntamente com as associações locais, estiveram presentes na Rádio Cister para a realização de uma entrevista. A este respeito, clarificou que a primeira parte da referida entrevista já se encontra disponível para audição/visualização nas redes sociais, acrescentando que a transmissão da segunda parte terá lugar no próximo domingo, dia vinte e oito de junho de dois mil e vinte e seis.

O Senhor Presidente da Junta informou ainda que já se encontra formalizada a assinatura do protocolo celebrado com o Centro de Bem Estar Social da Maiorga. Mais adiantou que o referido acordo produzirá efeitos a partir do próximo mês de setembro, tendo como única condicionante a limitação da sua aplicabilidade a um número determinado de crianças.

O Senhor Presidente da Junta deu ainda conhecimento sobre a realização do evento desportivo realizado na freguesia, no passado dia sete de junho, a prova de ciclismo denominada “Prémio Vítor Rocha”. A este propósito, destacou a participação de cerca de trezentos atletas, classificando o evento como um êxito. Mais comunicou que a freguesia marcará presença no tradicional Baile de Chita, a realizar no próximo dia vinte e sete de junho, na vila de Évora de Alcobaça.

Ponto dois – Apreciação da Norma de Controlo Interno.

O Senhor Presidente de Assembleia concedeu a palavra ao Senhor Presidente de Junta, que prestou esclarecimentos relativos à Norma de Controlo Interno, esclarecendo que o presente ponto não carece de discussão nem de votação, revestindo-se de natureza meramente informativa.

A este propósito, sublinhou que a adoção da referida norma constitui uma obrigação legal da Junta de Freguesia, encontrando-se já em plena vigência, tendo aproveitado a oportunidade para dar a conhecer à Assembleia de Freguesia o seu funcionamento e as respetivas regras de aplicação.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia declarou encerrada a sessão, formulando votos de umas boas férias a todos os presentes, tendo em conta o período estival em curso.

<u>João F. da Costa Pereira</u>	
<u>Ana Sofia Fernandes</u>	<u>Bruna Pereira Quinto</u>
<u>Thomaz</u>	<u>Ana Rita Costa Oliveira</u>
<u>Barbara</u>	<u>Carolina Quilóxia C. Lopes</u>
<u>António Eduardo Toran Morton</u>	